



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, 25.02.2013

Aos irmãos bispos auxiliares de São Paulo
Aos sacerdotes e diáconos,
religiosas/os, consagradas/os e leigos/as
da Arquidiocese de São Paulo

Caríssimos/as,

Antes de partir para Roma, onde participarei da “despedida” do papa Bento XVI e do Conclave, desejo dirigir-lhes ainda uma breve palavra.

Antes de tudo, convido-os a vivermos com intensa fé este momento raro na vida da Igreja. Talvez nem todos vêem e compreendem a Igreja como nós a vemos e compreendemos, a partir da fé e da estima que nutrimos por ela; por sermos parte da mesma Igreja, conhecemos que ela é mais do que a soma de todos os membros e organizações visíveis que dela fazem parte.

A Igreja faz parte do “Mistério”, do desígnio salvador de Deus, que se serve da fragilidade humana para vir ao encontro dos homens, mostrar-lhes seu amor e para dar-lhes a plenitude da vida. Na base da Igreja, no seu interior e à frente está sempre a ação providente da Trindade Santa. Portanto, tenhamos coragem e fiquemos firmes na nossa fé, mesmo se as águas onde navega a barca de Pedro ficam agitadas. Lembremos sempre de que Jesus vai conosco na barca!

Convido a rezar intensamente pela Igreja nesses dias, para que ela seja sempre mais fiel a Cristo e à missão recebida; que todos nós, católicos, nos convertamos profundamente à verdadeira fé e à vida cristã autêntica, ouvindo os apelos da Palavra de Deus nesta Quaresma e no Ano da Fé. Rezemos e confiemos n’Aquele que disse: “tende coragem! Eu estarei sempre convosco!”.

Sugiro que, durante o período da “sede vacante”, até que seja eleito o novo Papa, em todas as igrejas da Arquidiocese sejam feitas celebrações e orações especiais pela Igreja, pedindo o aumento de nossa fé; pelo Conclave e pelo que será eleito Papa, para que tenha toda a assistência do Espírito Santo no desempenho de sua árdua missão à frente da Igreja inteira, como Sucessor de Pedro. Poderão ser feitas “horas santas”, adoração ao Santíssimo Sacramento, oração do Rosário e

Santas Missas nessas mesmas intenções. Conclamemos o povo à oração neste momento importante da vida da Igreja.

Esclareço que, durante a minha ausência da Arquidiocese de São Paulo, **Dom Tarcísio Scaramussa**, bispo auxiliar para a Região Sé, responderá pela Arquidiocese na condição de Vigário Geral para toda a Arquidiocese. E o Cônego Antônio Aparecido Pereira é o porta voz da Arquidiocese.

Enfim, respondo a uma pergunta feita por vários sacerdotes: como se deve mencionar o nome do Papa na Oração Eucarística da Missa durante o período da sede vacante? A resposta simples é esta: não se menciona. E nem se substitui pelo "Papa que será eleito", nem pelo "Cardeal Camerlengo", nem pelo "Conclave". Simplesmente, omite-se a referência ao Papa durante o período da sede vacante. Explicações mais detalhadas sobre o mesmo assunto podem ser lidas a seguir, logo abaixo.

Que o apóstolo São Paulo interceda por nós todos e nos ajude a ser fortes na fé, alegres na esperança e operosos na caridade! Que o exemplo de fé de Nossa Senhora nos ajude!

Aproveito a ocasião saudar a todos e para lhes desejar todo o bem. Deus abençoe a todos!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

+++++

A MENÇÃO DO NOME DO BISPO E DO PAPA NA ORAÇÃO EUCARÍSTICA

A menção do nome do Bispo e do Papa na oração eucarística não tem a ver com distinção, mas para evidenciar que a Missa é celebrada em comunhão com os Pastores da Igreja. Por isso, **só se menciona o nome daquele que, efetiva e canonicamente, desempenha o cargo de Ordinário tanto na diocese quanto na Sede Apostólica, desde a sua posse canônica até o fim do exercício de seu governo pastoral**

Então, **por quem se reza quando não se tem um Papa eleito?**

Há notícias de celebrantes que, erroneamente, rezam nas preces eucarísticas "pelo Papa que será eleito", "pelo Colégio de Cardeais", pelo "Camerlengo". Apesar de o Missal reformado pelo Concílio Vaticano II não apresentar nenhuma indicação a este respeito, o "Missale Romanum" (edição típica de 1962), é uma fonte que pode nos orientar: **"Una cum Papa**

nostro...¹, expressa o nome do Papa, 'mas estando a Sede vacante, estas palavras sejam omitidas'". Portanto, omita-se tanto a menção do nome do nome Papa quanto o próprio texto da oração a ele referente, passando logo para o Ordinário do lugar, o Bispo.

A regra geral, por conseguinte, é que se omita tudo quanto se refere ao Papa na oração eucarística. A saber, **as preces eucarísticas como devem ser rezadas após a renúncia de Bento XVI e o início do Pontificado do novo Papa:**

Oração eucarística I ou "Cânion Romano"

Nós as oferecemos também [pelo vosso servo o papa N.] por nosso bispo N. e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Oração eucarística II

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade [com o papa N.,] com o nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

Oração eucarística III

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: [o vosso servo o papa N.,] o nosso bispo N. com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Oração eucarística IV

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: [o vosso servo o papa N.,] o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

Oração eucarística V

Dai [ao Santo Padre, o Papa N., ser bem firme na fé e na caridade, e] a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

Oração eucarística VI-A

Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com [o nosso papa N. e] o nosso bispo N. e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

Oração eucarística VI-B

¹ "Ubi dicit: **una cum famulo tuo Papa nostro N.**, exprimit nomen Papae: Sede autem vacante verba praedicta omittuntur" (*Missale Romanum, editio tipica 1962, Ritus servandus in celebratione Missae, VIII, 2*).

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com [o nosso papa N. e] o nosso bispo N. com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

Oração eucarística VI-C

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com [o nosso papa N. e] o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Oração eucarística VI-D

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com [o nosso papa N.,] o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

Oração eucarística VII

Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos [ao papa N. e] ao nosso bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

Oração eucarística VIII

Ele nos conserve em comunhão com [o papa N. e] o nosso bispo N. com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz!
